

115
N.º 211
Agnes,
filho legi-
timo de
José de Bur-
go e Maria
da Lomba

Aos vinte e quatro dias do
mez de julho do anno de
mil oitocentos setenta e
cinco, n'esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, fizez solenne-
mente os sanctos oleos a um
individuo do sexo masculino,
baptisado em casa por se a-
chegar em perigo de vida, a
quem dei o nome de Agnes
que nasceu a a doze de Ma-
ço de mil oitocentos setenta
e dois, filho legitimo de José
de Burgo e Maria da Lom-
ba, ambos naturaes da Ilha
Brava, frequencia de S. João
Baptista, neto paterno de
Alexandre da Roxa e Maria
de Burgo e materno de Gui-
omar da Lomba; foram pa-
drinhos Manoel José de Pen-
na e Maria de Pinna, os
quaes sei serem os proprios.
E para constar lavrei em
duplicado este termo que as-
signo. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

117
N.º 218
Joaquim,
filho legi-
timo de
José de Bur-

Aos vinte e quatro dias do
mez de julho do anno de
mil oitocentos setenta e cin-
co n'esta Igreja Parochial
de S. João Baptista da Ilha

70
N.º 219
Leopoldi-
na, filha
legitima
de Mano-
el Favares
de Pinna
e Libania
Goncalves
Establi-
mento em
Cabo Verde

Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptisado solennemente um
individuo do sexo masculino,
a quem dei o nome de Joa-
quim que nasceu n'esta
frequencia ao primeiro dia
do mez de julho de mil oi-
tcentos setenta e cinco, fi-
lho legitimo de José de Bur-
go e Maria da Lomba, am-
bos naturaes da Ilha Brava,
frequencia de S. João Baptis-
ta, neto paterno de Alexan-
dre da Roxa e Maria de Bur-
go e materno de Guiomar
da Lomba; foram padri-
nhos Joaquim Tavaris de
Sinda e Theocenia da Lom-
ba eternos, os quaes sei serem
os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este ter-
mo que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

119
N.º 219
Leopoldi-
na, filha
legitima
de Mano-
el Favares
de Pinna
e Libania
Goncalves
Establi-
mento em
Cabo Verde

Aos vinte e quatro dias do mez
de julho do anno de mil oi-
tcentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, fizez solen-
nemente os sanctos oleos a um
individuo, baptisado em ca-
sa por se achar em peri-
go de vida, a quem dei o
nome de Leopoldina, que

26 de dezembro
de 1876. P. S. Machado.
W. A. - Oculista
a p. e. e. a. a. e. e.
In dij. respectu.
faciem oculum.
com com. e. d.
regim. de ob. b. b.
n. 105, larva. b.
a. f. e. 126 de. l. b. m.
no. 18, respectu. v. r.
Primo, 29/12/44
o. officiu.
J. Machado

nascou a seis de julho de mil oitocentos setenta e cinco n' esta freguezia, filha legitima de Manoel Tavares de Sima e Libania Goncalves, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. Joas Baptista, meta paterna de Jose Tavares de Sima e Ludivina Baptista, e materna de Benedicto Goncalves e Joana Sao Joas da Roxa, foram padrinhos Jose Joaquim etumes e invocada como madrinha a Nossa Senhora do Roxario, apresentando n' este acto solenne a Coroa da mesma Senhora do Roxario, Leopoldina d' Araujo Faria, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Offiz. Antonio Machado Barcellos

no. 119
st. 220
Anna,
filha legitima da Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Anna que nasceu n' esta freguezia a dezete de julho de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Jose Goncalves e Maria Baptista, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. Joas Baptista, meta paterna de Antonio Jose d' Encarnacao e Joaguina da Cruz, e materna de Jose da Graça e Arcemia Baptista, foram padrinhos Manoel Tavares de Sima e Eugenia Pinheiro, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Offiz. Antonio Machado Barcellos

Aos vinte e quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Anna que nasceu n' esta freguezia a dezete de julho de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Jose Goncalves e Maria Baptista, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. Joas Baptista, meta paterna de Antonio Jose d' Encarnacao e Joaguina da Cruz, e materna de Jose da Graça e Arcemia Baptista, foram padrinhos Manoel Tavares de Sima e Eugenia Pinheiro, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Offiz. Antonio Machado Barcellos

no. 120
st. 221
Christian,
filho legitimo de Jose Goncalves e Florinda da Roxa

Aos vinte e cinco dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, prax solennemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Christiano, que nasceu n' esta freguezia a tres de julho de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Jose Goncalves e Maria Baptista, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. Joas Baptista, meta paterna de Antonio Jose d' Encarnacao e Joaguina da Cruz, e materna de Jose da Graça e Arcemia Baptista, foram padrinhos Manoel Tavares de Sima e Eugenia Pinheiro, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Offiz. Antonio Machado Barcellos

centos setenta e cinco, filha legitima de Jose d' Encarnacao e Maria Baptista, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. Joas Baptista, meta paterna de Antonio Jose d' Encarnacao e Joaguina da Cruz, e materna de Jose da Graça e Arcemia Baptista, foram padrinhos Manoel Tavares de Sima e Eugenia Pinheiro, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Offiz. Antonio Machado Barcellos

Aos vinte e cinco dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, prax solennemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Christiano, que nasceu n' esta freguezia a tres de julho de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Jose Goncalves e Maria Baptista, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. Joas Baptista, meta paterna de Antonio Jose d' Encarnacao e Joaguina da Cruz, e materna de Jose da Graça e Arcemia Baptista, foram padrinhos Manoel Tavares de Sima e Eugenia Pinheiro, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
Offiz. Antonio Machado Barcellos

ves e Florinda da Rosa, ambos naturaes da Ilha Barava, frequencia de S. Joao Baptista, neto paterno de Manoel Goncalves e Gertrudes del Burgo, e materno de Manoel da Costa e Maria das Dores da arte, foram padrinhos Jose Antonio d'Alfonseca e Roxalia d'Alfonseca os quaes se serem os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

Agosto

N.º 122
H.º 222
Raphael,
filho natural de
Julia Schulay
Lay
Batizado em casa
em 1.º de Junho de 1809.
O Parocho.
O Vig. Antonio
Machado Barcellos
21 - O individuo
mencionado pelo
relevo no ludo, f.

do primeiro dia do mez de Agosto do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Barava, Diocese de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos alios a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Raphael que nasceu a vinte e seis de setembro de mil oitocentos setenta e quatro, filho natural de Julia Schulay, natural da Ilha Barava, frequencia de S. Joao

esse ludo,
com const.
de off. de
o bil. n.º 46, 2.
v.º 117
de ludo n.º 18, 2.
fectivo -
Arar. 4/2/41
O offic. de
- A. S.

N.º 122
H.º 222

Marianna
filha legitima
de Antonio
e Albina
Candida

Baptista, neto materno de Elias Schulay e Felsetua de Barros, foram padrinhos o Reverendo Vigario baptisante, e o rocho da Matriz d'esta Ilha, e Constancia de Tenma Barcellos a qual se ser a propria. E para constar laorei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

do primeiro dia do mez de Agosto do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Barava, Diocese de Cabo Verde puz solemnemente os sanctos alios a um individuo do sexo feminino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Marianna, que nasceu n'esta frequencia a vinte e dois de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Antonio Venancio Lopes e Albina Candida, ambos naturaes de Portugal, provincia de Tras-os-Montes, Concelho de Mirandella, Diocese de Braga, ella da frequencia de Sobães e elle da frequencia de Sancta Cruz de Lamas d'Arcoz onde se se

cebram em matrimonio;
meta paterna de Venan-
cio de Lopes e Felicitas
da Costa, e materna de
Marianna da Cruz; foram
padrinhos Joao Jose e Ma-
ria e Maria da Lomba,
os quaes sei serem os pro-
prios. E para constar
laurei em duplicado este
termo que assigno. Era ut supra
Offici. Antonio Machado Barcellos

Nº 123

Nº 124

João,
filho legiti-
mo de Ma-
rianna Vieira
e Maria da
Cruz de Burgo Vi-
eira.

No primeiro dia do mez
d'Agosto do anno de mil oi-
to-centos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S.
João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Cabo Verde,
baptizei sollemnemente um
individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Jo-
ão que nasceu a deztois
de Maio de mil oitocentos
setenta e cinco n'esta fre-
quencia, filho legitimo de
Manuel Vieira e Maria
de Burgo Vieira, aquelle na-
tural da Ilha Terceira nos
Acores, frequencia da bene-
cção, e esta da Ilha Brava
frequencia de S. Joao Baptis-
ta; meta paterna de Joao Vi-
eira e Maria da Cruz, e
materna de Jose Pedro d'Al-

veira e Anna de Burgo; fo-
ram padrinhos Joao Jose e Ma-
ria e Maria da Lomba o
quaes sei serem os proprios.
E para constar laurei em
duplicado este termo que as-
signo. Era ut supra.
Offici. Antonio Machado Barcellos

Nº 124

Nº 125

Luerino,
filho legiti-
mo de Antonio de
Burgo
Baptizei nome auto-
re 248.1. de
lme 1911. 1. de
Outen em 12 de
de 1901. 0. de
de 1906. 0. de
de 1906. 0. de

nos sete dias do mez d'Agos-
to do anno de mil oitocentos se-
tenta e cinco, n'esta Egreja
Parochial de S. Joao Baptista
da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, baptizei sollem-
nemente um individuo do
sexo masculino a quem dei
o nome de Luerino que nas-
ceu a deztois de Junho de mil
oitocentos setenta e cinco n'esta
frequencia, filho legitimo de
Antonio Dias e Domingas de
Burgo, ambos naturaes da Ilha
Brava, frequencia de S. Joao
Baptista; meta paterna de
Thome Dias e Domingas da Il-
va, e materna de Rufino de
Burgo e Magdalena de Bur-
go; foram padrinhos Theophi-
lo Jose de Simoes e Bernardino
Francisco Goncalves os quaes
sei serem os proprios. E para
constar laurei em duplicado este
termo que assigno. Era ut supra
Offici. Antonio Machado Barcellos

N.º 125
N.º 226
Maria,
filha legi-
tima
de João
Rodrigues
e Leopoldi-
na Rodri-
gues.

*Partida em
certidão em
de novo em 1877
de 1877*

Aos oito dias do mez d'Agosto
do anno de mil oitocentos seten-
ta e cinco, n'esta Igreja Pa-
rochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde baptizei solemne-
ment um individuo do sexo
feminino a quem dei o no-
me de Maria, que nasceu
n'esta freguezia a vinte e
tres de Julho de mil oitocen-
tos setenta e tres, filha legi-
tima de João Rodrigues e
Leopoldina Rodrigues, a qual
é natural da Ilha do Fogo
freguezia de Nossa Senhora
d'Aguida, e está da Ilha Bra-
va, freguezia de S. João Ba-
ptista, neto paterno de Lu-
cilio Rodrigues e Anna Gomes,
e materna de João Rodrigues
Var e Gertrudes Gomes; foram
padrinhos João José Maria e
Maria das Dores e Teves Leitões,
os quaes sei serem os proprios.
E para constar lavrei e conde-
puei este termo que assigno.
Era ut supra.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 125
N.º 227
Romão,
filho legi-
timo de Jo-
si Tavares

Aos quinze dias do mez d'Agosto
do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n'esta Igre-
ja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Dioc.

de Simna se de Cabo Verde baptizei solem-
e Julianamente um individuo do sexo
ma Duar maculino, a quem dei o nome
te de Pin. de Romão, que nasceu n'esta
na - ta freguezia a nove d'Agosto
de mil oitocentos setenta e cinco,
filho legitimo de José Tavares
de Simna e Julianna Duarte
de Simna, ambos naturaes da
Ilha Brava, freguezia de S. Jo-
ão Baptista, neto paterno de
Manoel Tavares de Simna e do-
mingas Tavares de Simna, e ma-
terno de Luiz Duarte Goncalves
e Maria de Simna Duarte; foram
padrinhos Manoel José de Simna
e Carloto de Jesus Monteiro, os
quaes sei serem os proprios. E
para constar lavrei em dupli-
cado este termo que assigno. Era
ut supra. O Vig. Antonio
Machad Barcellos

N.º 124
N.º 228
Francisco
filho legi-
timo de
Antonio
José Lopes
e Clara Gon-
calves
achar em perigo de vida, a
quem dei o nome de Francis-
co, que nasceu n'esta fregue-
zia a quatorze de Março de

Aos vinte e um dias do mez
d'Agosto de mil oitocentos seten-
ta e cinco, n'esta Igreja Pa-
rochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, fize os sanctos oleos
a um individuo do sexo mascu-
lino, baptisado em casa por se
achar em perigo de vida, a
quem dei o nome de Francis-
co, que nasceu n'esta fregue-
zia a quatorze de Março de

Outra em 2 de Mar
ço de 1909. O Parocho
Liberato
O indivíduo de que
trata este assento
contrahiu matrimo
nio nesta paro
chia no dia 20 de
Março de 1909, com
Francisca Gomes.

O Parocho
Liberato

mil oitocentos setenta e cinco,
filho legítimo de Antonio José
Lopes e Clara Gonçalves, aq
ue natural da ilha do Fogo, fre
quencia de Nossa Senhora d'Espir
ito, e esta da ilha Brava, fre
quencia de S. João Baptista, me
to paterno de José Lopes e
Maria Victória, e materno
de Julio Gonçalves e Estima
da Rosa, foram padrinhos
Manoel dos Santos e Euge
nia dos Santos os quaes sei
serem os próprios. E para
constar lavrei em duplica
do este termo que assigno.
Era ut supra. O Vigr. An
tonio Machado Barcellos

N.º 128

N.º 229

Marianna,
filha legi
tima de
Quintino da
Lomba e
Stta d'En
carnação

nos vinte e dois dias do mes
d'Agosto do anno de mil oit
centos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João Ba
ptista da ilha Brava, Dioc
se de Cabo Verde, para solem
nemente os sanetos ocos a um
individo do sexo feminino, ba
ptizada em casa por se a
char em perigo de vida, a
quem dei o nome de Mariann
a que nasceu n'esta fregue
ria a ouz d'Agosto de mil
oitocentos setenta e cinco, filha
legitima de Quintino da Lom
ba e Stta d'Encarnação, am

75 ~~de Agosto~~

bo natural da ilha Brava,
frequencia de S. João Baptista,
meta paterna de Manoel
da Lomba e Maria da Lom
ba, e materna de Lararo Jo
se d'Encarnação e Cathari
na Baptista, foram padrinhos
Alexar Pinto Ferro e Gertrudes de
fonseca os quaes sei serem
os próprios. E para constar
lavrei em duplicado este ter
mo que assigno. Era ut supra.
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 129

N.º 230
Leopoldina,
filha legi
tima de
Pedro e Sta
nuel dos
Santos e
Isabel de
Pinna

nos vinte e dois dias do mes
d'Agosto do anno de mil oit
centos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João
Baptista da ilha Brava, Di
ocese de Cabo Verde, baptiza
do solememente um individuo
do sexo feminino, a quem
dei o nome de Leopoldina, que
nasceu n'esta frequencia a
noze d'Agosto de mil oitocen
tos setenta e cinco, filha le
gitima de Pedro Manoel do
Santos e Maria José de Faria,
ambos naturais da ilha Bra
va, frequencia de S. João Ba
ptista, meta paterna de Ma
noel João dos Santos e Isabel
de Pinna, e materna de Jo
se de Faria Castella, e Sima
de Burgo, foram padrinhos

Antonio Manoel dos Santos
e Victoria Joaquina de Faria,
os quaes sei serem os proprios.
E para constar lavrei em du-
plicado este termo que assigno.
Era ut supra.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 130

N.º 231

João -
filho legi-
timo de
Manoel da
Lomba e
Verde,
Anna de
Pereira Gam-
boa.

Está em uma ex-
tensão em 4 de No-
vembro de 1901.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

Aos vinte e dois dias do mez
d'Agosto de mil oitocentos seten-
ta e cinco n'esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo
Lomba e Verde, foy solemnemente os
sancto oleos a um individuo
do sexo masculino, baptisado
em caso por se achar em pe-
rigo de vida, a quem dei o
nome de João, que nasceu
n'esta freguezia a vinte e
seis de Junho de mil oitocentos
setenta e cinco, filho legiti-
mo de Manoel da Lomba
e Isabel Lopes, ambos natu-
raes da Ilha Brava, freguezia
de S. João Baptista, neto pater-
no de Antonio da Lomba e
Anna Pereira Gamboa, e ma-
terno de Fidelis Lopes e Glau-
dina de Burgo, foram padri-
nhos José d'Alfonseca e Is-
abel da Lomba, os quaes sei
serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado
do este termo que assigno.

76 ~~de Agosto~~

Era ut supra. O Vig: Anto-
nio Machad Barcellos

N.º 131

N.º 232

Carolina,
filha he-
ritima de
Bernardino
Tavares da
Roxa, e esta baptisei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Caroli-
na, que nasceu n'esta fre-
quencia a sete de Janeiro de
1879.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

Aos vinte e oito dias do mez
d'Agosto do anno de mil oi-
tocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S.
Bernardino João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde,
Roxa, e esta baptisei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Caroli-
na, que nasceu n'esta fre-
quencia a sete de Janeiro de
1879. O Vig: Antonio Machad Barcellos
mil oitocentos setenta e cinco,
filha legitima de Bernardino
Tavares da Roxa e Maria
Bibilak ambos naturais da
Ilha Brava, freguezia de S.
João Baptista, neto paterno
de Manoel Tavares e Floren-
cia Monteiro, e materno
de Francisco Luca Bibilak
e Joana da Costa, foram
padrinhos Athanasio José Pe-
reira e Luccasia Tavares da
Roxa os quaes sei serem
os proprios. E para conste-
lar lavrei em duplicado
este termo que assigno. E-
ra ut supra.
O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 132

N.º 233

Septembro
Aos cinco dias do mez de

Carolina

legitimada
João Baccorno
Vicira e Izabel
Vicira.

Extrahida
em 9 de
Outubro de 1874

Parocho:
Vicirino

Septembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carolina, que nasceu n'esta freguezia no primeiro dia do mez de julho de mil oitocentos setenta e quatro, filha legitima de João Baccorno Vicira e Izabel Vicira, aquelle natural da Ilha do Fogo, e esta da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, meta paterna de Manoel Vicira e Maria da Luz Veiga e materna de Manoel Baccorno Vicira e Michilina Alberto Martins; foram padrinhos Antonio Joaquin dos Prazeres e Maria Joze dos Prazeres, os quaes sei serem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vigr: Antonio Machad Barcellos

CA. 133

CA. 134

Maria,
filha legitima de
Manoel e
Cecilia

nos doze dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente

Nota Rodri-
gues.-
Extrahida
em 2 de Julho de
1870.- Parocho:
Vicirino

mente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, que nasceu n'esta freguezia a onze do mez de julho de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Manoel Juus e Carlota Rodrigues, aquelle natural da Ilha do Fogo, freguezia de S. Lourenco e esta da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, meta paterna de Jose Lopes e Maria Sancta de Pinna e materna de Ricardo Dias e Joanna Rodrigues; foram padrinhos Manoel da Silva e Maria Gomes Monteiro, os quaes sei serem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

CA. 134

CA. 135

Antonio,
filho legitimo de
João d'Almeida
e Clara Fortes.

nos doze dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Antonio que nasceu n'esta freguezia a seis de Setembro de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo

de João d'Amorade e Clara Fortes, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto paterno de Manoel d'Amorade e Maria da Rosa, e materno de Guilherme Gomes e Luígia Fortes; foram padrinhos Francisco de Pinna e Rosa Fortes, os quaes sei serem os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machad. Barcelha

N.º 133-

N.º 136
 Aos tres dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, Dioc. Spencer e se de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos oleos a Leite Spencer um individuo do sexo masculino, baptisado em casa, por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Luiz que nasceu n'esta freguesia a vinte e oito de Junho de mil oitocentos setenta e tres, filho legitimo de Francisco Antonio Spencer e Margarida Leite Spencer, aquelle natural da Ilha da Boa Vista, freguesia de S. Roque, e esta da Ilha Brava freguesia de S. João Baptista

Substit. em 1884. Alameda
 Substit. em 1888. Alameda
 Substit. em 1892. Alameda
 Substit. em 1893. Alameda
 Substit. em 1894. Alameda
 Substit. em 1895. Alameda
 Substit. em 1896. Alameda
 Substit. em 1897. Alameda
 Substit. em 1898. Alameda
 Substit. em 1899. Alameda
 Substit. em 1900. Alameda

onde se receberam em matrimonio, neto paterno de Seraphim Antonio Spencer e Maria do Sto. Spencer, e materno de Luígia d'Almeida Leite e Leocadia Resurreicao Leite; foram padrinhos o Comendador Henrique José d'Almeida e Abreia Pinto os quaes sei serem os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machad. Barcelha

N.º 136

N.º 131
 Aos doze dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, Dioc. Lomba e se de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manoel, que nasceu n'esta freguesia a vinte e seis d'Agosto de mil oitocentos setenta e cinco, filho natural de Isabel da Lomba e se de Cabo Verde, natural da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto materno de Manoel da Lomba e se e Perpetua de Souza, foram padrinhos Manoel Antonio Bezilho e Francisco Antonio Spencer os quaes sei serem os proprios. E para cons

Substit. em 1887. Alameda
 Substit. em 1888. Alameda
 Substit. em 1889. Alameda
 Substit. em 1890. Alameda
 Substit. em 1891. Alameda
 Substit. em 1892. Alameda
 Substit. em 1893. Alameda
 Substit. em 1894. Alameda
 Substit. em 1895. Alameda
 Substit. em 1896. Alameda
 Substit. em 1897. Alameda
 Substit. em 1898. Alameda
 Substit. em 1899. Alameda
 Substit. em 1900. Alameda

N. 137

N. 238

Angelica,
filha legiti-
ma de Sebas-
tiao Jose' Mar-
cellino e Ju-
lia d'Affon-
ca.

tar laorei em duplicado es-
te termo que assigno.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

Aos dezanove dias do mez
de Setembro do anno de
mil oitocentos setenta e
cinco, n'esta Igreja Para-
chial de S. Joao Baptista
da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, baptizei solem-
nemente um individuo do
sexo feminino a quem dei
o nome de Angelica, que
nasceu n'esta freguezia
a quinze de julho de mil
oitocentos setenta e cinco, fi-
lha legitima de Sebastiao Jo-
se' Marcellino e Julia d'Affon-
ca, aquelle natural da
Ilha d'Fogo, freguezia de S.
Lourenco, e esta da Ilha Bra-
va, freguezia de S. Joao Ba-
ptista, meta paterna de Blau-
dio da Roxa e Anna Gomes
d'Annunciaca, e materna
de Manoel Antonio Goncalves
e Anna d'Affonca, foram
padrinhos Athanasio Jose' Pereira
e Maria d'Alveira, os quaes
sei serem os proprios. E po-
ra constar laorei em dupli-
cado este termo que assigno. Era
ut supra. O Vig. Antonio Ma-
chado Barcellos

N. 138

N. 239

Amelia,
filha legi-
tima de
Jose' Baptis-
ta dos San-
ctos e Ma-
ria Roxa
dos Sanctos
digo de Joa-
Baptista do
Sanctos e
Catharina
de Terro
Correa.

49 *de Monteiros*

Aos dezanove dias do mez
de Setembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco,
n'esta Igreja Parochial
de S. Joao Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, fizeo solememente os
sacros oleos a um indi-
viduo do sexo feminino, ba-
ptizado de Joao Baptista do
Sanctos e quem dei o nome de
Catharina, que nasceu n'esta
freguezia a vinte e tres de
agosto de mil oitocentos seten-
ta e cinco, filha legitima
de Jose' Baptista dos Sanctos e
Catharina de Terro Correa
ambos naturaes da Ilha Bra-
va, freguezia de S. Joao Ba-
ptista onde se receberam em
matrimonio, meta paterna
de Joao Baptista dos Sanctos
e Maria Roxa dos Sanctos e
materna de Joao Favares Co-
rrea e Anta Maria do Livra-
mento, foram padrinhos Joa-
quim Jose' de Faria e Clemen-
tina de Jesus Monteiros, os quaes
sei serem os proprios. E para
constar laorei em duplicado
este termo que assigno. Era ut
supra. O Vig. Antonio Ma-
chado Barcellos

139
N.º 139
N.º 241
Gertrudes,
filha legi-
tima de Amiceto
Lobo e Maria
Cecilia de Pin-
na.

Estab. uniu. certidão
em 2 de Janeiro de 1909.
O Parocho:
L. F. Lima
Quelido de que
este arrolamento contém
seu matrimonio registado
parochial no dia 10 de
Janeiro de 1909, com
Alexandre Gonçalves
O Parocho:
L. F. Lima
em 20-3-946.
O Parocho,
L. F. Lima

Aos vinte dias do mez de
Septembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um individuo do
sexo feminino, a quem dei o
nome de Gertrudes, que nasceu
n'esta freguezia a dezete de
Abril de mil oitocentos setenta e
cinco, filha legitima de Amiceto
Lobo e Maria de Pinna, am-
bos naturais da Ilha Brava, freguezia
de S. João Baptista, me-
ta paterna de Sebastião Lobo e
Mercea Baptista e materna de
Joaquim de Pinna e Dorothea de
Borge; foram padrinhos Bernar-
dino de Pinna e Maria Pereira
da Lomba, os quaes sei serem
os proprios. E para constar
hozei em duplicado este ter-
mo que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

140
N.º 140
N.º 241
Emilia,
filha legi-
tima de
Francisco
Iniquis e
Maria da
Rosa.

Aos vinte e um dias do mez
de Septembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um individuo
do sexo feminino, a quem
dei o nome de Emilia, que

141
N.º 141
N.º 242
Freze de Septem-
bro de mil oitocentos setenta e cinco.
O Vig. Barcellos
Estab. uniu. certidão em 11 de Maio de 1874. O Parocho:
L. F. Lima

Freze de Septem-
bro de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino, a
quem dei o nome de Fran-
cisco, que nasceu n'esta freguezia
a seis de Septembro de mil oitocentos
setenta e cinco, filho legitima
de Francisco Rodrigues e Ma-
ria da Rosa, aquelle natu-
ral da Ilha de Fogo, freguezia
de Nossa Senhora d'Estylda, e
esta da Ilha Brava, freguezia
de S. João Baptista onde
se receberam em matrimo-
nio, meta paterna de Ma-
noel Rodrigues e Joanna do
Bo, e materna de Manoel
da Rosa e Antonia Gomes.
foram padrinhos João Baptista,
natural da Ilha da Boa
Vista e Emilia Pereira os
quaes sei serem os proprios.
E para constar hozei em du-
plicado este termo que assigno.
Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

nascu n'esta freguezia a seis
de Septembro de mil oitocen-
tos e cinco, filha legitima
de Francisco Rodrigues e Ma-
ria da Rosa, aquelle natu-
ral da Ilha de Fogo, freguezia
de Nossa Senhora d'Estylda, e
esta da Ilha Brava, freguezia
de S. João Baptista onde
se receberam em matrimo-
nio, meta paterna de Ma-
noel Rodrigues e Joanna do
Bo, e materna de Manoel
da Rosa e Antonia Gomes.
foram padrinhos João Baptista,
natural da Ilha da Boa
Vista e Emilia Pereira os
quaes sei serem os proprios.
E para constar hozei em du-
plicado este termo que assigno.
Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

142
N.º 142
N.º 242
Francisco,
filho na-
tural de
Emilia G.
me
Estab. uniu. certidão em 21 de Maio de 1878. O Parocho:
L. F. Lima
auct. em 10 de Janeiro de 1901. O Vig. Lima

Aos vinte e seis dias do mez
de Septembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino, a
quem dei o nome de Fran-
cisco, que nasceu n'esta freguezia
a seis de Septembro
de mil oitocentos setenta e

acta em 13 de
Março de 1843
Antonio Machad

cines, filho natural de Emilia
Gomes, natural da Ilha Bra-
va, freguezia de S. João Baptis-
ta, neto materno de Vicente Go-
mes e Simoa da Costa; foram
padrinhos Francisco Antonio Gu-
er e Margarida Leite Spencer,
os quaes sei serem os proprios.
E para constar lazei em du-
plicad este termo que assigno
Era ut supra.
O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 142

N.º 243
Mathildes
filha le-
gitima
de Fran-
cisco Pires
e Antonia
Montei-
ra.

Os vinte e seis dias do mez
de Setembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptisei solem-
nemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome
de Mathildes, que nasceu n'es-
ta freguezia a dezesse de Se-
ptembro de mil oitocentos setenta
e cinco, filha legitima de Fran-
cisco Pires e Antonia Montei-
ra, ambos naturaes da Ilha
Brava, freguezia de S. João Ba-
ptista, neto paterna de Julio
Pires e Liberatha da Lomba e
materna de João Germano e
Mathildes Monteira; foram pa-
drinhos Pedro Espinola e Florin-
da da Rosa, os quaes sei se-
rem os proprios. E para constar

lar lazei em duplicad este
termo que assigno. Era ut supra.
O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 143

N.º 244
Benjamin
filho legi-
timo de
Marcellino
e Maria
da Lomba

Outubro

Os tres dias do mez d'Outu-
bro do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n'esta Egre-
ja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei so-
lemnemente um individuo do
sexo masculino, a quem dei
o nome de Benjamin, que
nasceu n'esta freguezia a on-
ze de Setembro de mil oito-
centos setenta e cinco, filho le-
gitimo de Marcellino Duarte
e Maria da Lomba, ambos na-
turaes da Ilha Brava, freguezia
de S. João Baptista, neto pater-
no de Joze Duarte e Maria da
Rocha, e materno de Marcellino
da Lomba e Perpétua Gonçal-
ves; foram padrinhos Manoel
da Lomba e Leopoldina Bar-
boza, os quaes sei serem os pro-
prios. E para constar lazei
em duplicad este termo que
assigno. Era ut supra.
O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 144

N.º 245
Antonio
filho le-

Os doze dias do mez d'Outu-
bro do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n'esta Egre-

legítimo de
Francisco
Rodrigues
e Bibiana
na Terceira
ja Paroquial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptisari
solemnemente, um individuo
do sexo masculino, a quem
dei o nome de Antonio, que
nasceu n'esta freguezia no pri-
meiro dia do mez de Septem-
bro de mil oitocentos setenta e
cinco, filho legitimo de Fran-
cisco Rodrigues e Bibiana Pe-
reira, aquelle natural da
Ilha do Fogo, freguezia de Mos-
sa Senhora d' Ajuda, e esta
da Ilha Brava, freguezia de
S. João Baptista; neto paterno
de Manoel Rodrigues e Francis-
ca Lobo, e materno de João da
Rosa e Progenia Pereira; foram
padrinhos o Reverendo Vigario ba-
ptisante, e Parocho da Matriz
d'esta Ilha, e Julia Maria da
Conceição a qual sei ser a
propria. E para constar la-
vrei em duplicado este termo
que assigno. Era ut supra.

N.º 145

N.º 246
João,
filho legi-
timo de
Joaquim
da Lomba
e Isabel
Arcebispo de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptisari so-
lemnemente um individuo

Baptista. - do sexo masculino, a quem
dei o nome de José, que
nasceu n'esta freguezia
a vinte e oito de Setembro
de mil oitocentos setenta e
cinco, filho legitimo de Jo-
aquim da Lomba e Isabel
Baptista ambos naturaes
da Ilha Brava, freguezia de
S. João Baptista; neto paterno
de José da Lomba e Estu-
na de Sancta e materno
de Joaquim do Santo e Ge-
noveira Baptista; foram pa-
drinhos o Comendador Hen-
rique José d' Oliveira e Bal-
tina dos Sanctos, os quaes sei se-
rem os proprios. E para con-
star lavrei em duplicado este
termo que assigno. Era ut supra.
Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 145

N.º 247
João,
filho legi-
timo de
Libanio
Duarte e
Arcebispo da Lomba
Arcebispo de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptisari solem-
nemente um individuo do sexo
masculino, a quem dei o no-
me de João, que nasceu n'esta
freguezia a seis de Septem-
bro de mil oitocentos setenta e
cinco, filho legitimo de Liba-
nio Duarte e Arcebispa da Lon-

ba, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, meto paterno de Gerardino Duarte e Claudina Duarte, e materno de Pedro da Lomba e Gertrudes de Lima; foram padrinhos Joaquim Favares de Lima e Maria Duarte, os quaes sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 147

N.º 248

Aos vinte dias do mez d'Outubro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese d'Angra de Cabo Verde, fui solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Joaquim que nasceu n'esta freguesia a vinte e tres de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Jose Faria d'Angra e Maria Jose da Silva Faria, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, meto paterno de Joao Faria d'Angra e Joaquina Lello da Faria, e materno de

Aos vinte dias do mez d'Outubro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese d'Angra de Cabo Verde, fui solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Joaquim que nasceu n'esta freguesia a vinte e tres de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Jose Faria d'Angra e Maria Jose da Silva Faria, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, meto paterno de Joao Faria d'Angra e Joaquina Lello da Faria, e materno de

Cláudio
 O individuo de que trata este assento fahum no dia três de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, conforme consta do regist n.º 17, a folhas 82, de livro n.º 18, de regist de d'Angra, da serie do corrente anno. Participa do Registo Livro da Paroia, ff de Fevereiro de 1944.
 Ombil? Regal
 Edmundo Lopo de Azevedo

Jose Maria da Silva e Eugenia Duarte, foram padrinhos Manoel Joaquim de Burgo e Maria de Jesus Monteiro os quaes sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vig: Antonio Machad Barcellos

N.º 148

N.º 249

Carolina, filha legitima de Eugenio de Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada

Aos vinte e quatro dias do mez d'Outubro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Eugenio de Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada e sei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carolina, que nasceu n'esta freguesia a dezete d'April de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Eugenio Fernandes e Maria Fernandes, ambos da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, meto paterno de Rufino Fernandes e Perpétua Garcia, e materno de Antonio Fernandes e Delphina da Rosa, foram padrinhos Luiz Fernandes e Joaquina da Lomba os quaes sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

N.º 149
N.º 250

Isabel,
filha de
gitiama
de Mar-
cello Go-
mes e
Matthilde
da Lomba
e
Isabel
nascida em
1892
de
Isabel

Vizir: Antonio Machado Barcellos
Nos vinte e quatro dias do
mez de Outubro do anno de
mil oitocentos setenta e cinco,
n'esta Igreja Parochial de
S. Joao Baptista da Ilha Brava,
diocese de Cabo Verde, presen-
te e solemnemente os sanctos oculos
um individuo do sexo feminino
no baptisado em casa por
se achar em perigo de vida
a quem dei o nome de Is-
bell que nasceu n'esta fre-
quencia a deztoito d' Outubro
de mil oitocentos setenta e
cinco, filha legitima de Mar-
cello Gomes e Matthildes da Lom-
ba, ambos naturaes da Ilha
Brava, frequencia de S. Joao Ba-
ptista, meta paterna de Ma-
noel Gomes e Maria Roxaria,
e materna de Joaquin da
Lomba e Isabel de Sancta; fo-
ram padrinhos Tertuliano Jo-
se d' Oliveira e Carlota Correia,
os quaes sei serem os proprios.
E para constar haerei em du-
plicado este termo que assi-
gno. Era ut supra.

Vizir: Antonio Machado Barcellos

N.º 150
N.º 251

João,
filho de

Novembro
Nos quatro dias do mez de No-
vembro do anno de mil oitocen-

gitimo
de Fran-
co Gomes
e
Mariatti-
re

nos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. Joao
Baptista da Ilha Brava, di-
ocese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um individuo
do sexo masculino, a quem
dei o nome de Joao que nas-
ceu n'esta frequencia a vin-
te e cinco de Setembro de mil
oitocentos setenta e cinco, filho
legitimo de Francisco Gomes
e Maria Pires, ambos natu-
raes da Ilha Brava, frequen-
cia de S. Joao Baptista onde
se receberam em matrimo-
nio, neto paterno de Pedro
Gomes e Simoa de Sancta,
e materna de Florianos Pires
e Serpetua Gomes; foram pa-
drinhos Libanio Gomes e Julia-
na de Sancta, os quaes sei se-
rem os proprios. E para cons-
tar haerei em duplicado este ter-
mo que assigno. Era ut supra.

Vizir: Antonio Machado Barcellos

N.º 151
N.º 252

Mancel,
filho de
gitiama
de Mar-
cello Go-
mes e
Matthilde
da Lomba
e
Isabel
nascida em
1892
de
Isabel

Nos sete dias do mez de No-
vembro do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. Joao
Baptista, da Ilha Brava, di-
ocese de Cabo Verde, presen-
te e solemnemente os sanctos oculos
um individuo do sexo mas-
culino, baptisado em casa

533

Estáhi em
Cidrao em 24 de
Abril de 1873 -
Parochia:
Freguesia
estava em 29 de
Maio de 1876. Parochia:
Freguesia
Doutor em 22 de
Maio de 1878.
Parochia:
Freguesia
Doutor em 17 de
Junho de 1878.
Parochia:
Freguesia

por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Manoel, que nasceu n'esta freguesia no primeiro dia d'Abri! de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Alexandre de Ramos e Maria da Graça, ambos naturaes da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto paterno de Manoel de Ramos e Domingas Pereira, e materno de Vicente Gomes e Simão da Graça; foram padrinhos Seraphim Ramos e Marianina Morse, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. P. Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 152

N.º 253

João,
filho natural de
Perpetua
Godinho
legitimado, vi-
do a todas
partes e quatro
do mes de
mil oitocentos
setenta e
oito.

nos dez dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, que nasceu n'esta freguesia a vinte e quatro de Setembro de mil oitocentos setenta e cinco, filho natural de Perpetua Godinho, liberta, natural da Ilha Brava, fre-

85 ~~de Antonio~~

guesia de S. João Baptista, neto materno de Luígia Tavares; foram padrinhos Antonio José Godinho e Maria de Jesus, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. P. Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 153

N.º 254

Julia,
filha legiti-
gimada
de Chris-
tiano Gon-
calves e
Maria
Rodrigues

nos tres dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Julia que nasceu n'esta freguesia a sete d'Agosto de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Christiano Goncalves e Maria Rodrigues, ambos naturaes da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto paterno de Manoel Goncalves e Hortendes de Burgo e materno de Gabriel Rodrigues e Bathazina Tavares; foram padrinhos Manoel José do Valle e Maria de Faria, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. P. Vig. Antonio Machado Barcellos

Cr. 154
N.º 255

Aos treze dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e cinco, n'esta Egreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Francisco, que nasceu n'esta freguezia a dez e oito de Outubro de mil oitocentos e cinco, filho natural de Maria do Livramento Baptista, natural da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, pelo materno de Manoel Gonçalves e Livramento Baptista, foram padrinhos João Fernandes Camacho e Guilhermina Alves Camacho os quaes sei serem os proprios. E para constar habrei em duplicado este termo que assigno. Era, ut supra. O. Fig.º Antonio Machado Barcellos

Cr. 153

N.º 256

Aos quatorze dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e cinco, n'esta Egreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo feminino

Cr. 155

na e Olympino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Mathildes, que nasceu n'esta freguezia a trinta de Setembro de mil oitocentos e cinco, filha legitima de Amaro de Sima e Olympina Goncalves, aquelle natural da Ilha do Fogo, freguezia de S. Lourenço, e esta da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, pela paterna de Angelica da Silva, e materna de Maria Soares de Sima, foram padrinhos bezar da Ilha Pinta Ferro e invocada como madrinha a Senhora do Roxario, tendo apresentado n'este acto a Coroa da mesma Senhora do Roxario, Rita Alfama, os quaes sei serem os proprios. E para constar habrei em duplicado este termo que assigno. Era, ut supra. O. Fig.º Antonio Machado Barcellos

Cr. 156

N.º 257

Aos vinte dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e cinco, n'esta Egreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei

Sanctos e
Emilia da
arte.

Estabeleceu
audição em
22 de Junho
de 1907.

Faleceu no dia
11 de Maio
de 1972 e seus
costos de 12-
Sinto N.º 25,9
fe. 171 do
Livro n.º 28
Barz. 11/5/72
J. J. J.

solennemente um individuo
do sexo feminino a quem dei
o nome de Anna, a que nas-
ceu n'esta freguezia de doce
horas da noite do dia seis pa-
ra sete do mez de Novembro
do anno de mil oitocentos se-
tenta e cinco, filha legitima
de Joaquin Manoel dos Sanctos
e Emilia Duarte, aquelle na-
tural da Ilha de S. Antão, fre-
guezia de Nossa Senhora do Ro-
cario e esta da Ilha Brava,
freguezia de S. João Baptista,
onde se receberam em matri-
monio, paroquianos d'esta fregue-
zia, moradores no sitio de Bro-
ga, neto paterna de Manoel
Antonio dos Sanctos e Anna da
Rocha Pinto, e materna de João
Duarte e Roxa Duarte; foram
padrinhos Theophilo José de Sen-
na, casado e lavrador e Maria
Baptista casada, os quaes todos
sei serem os proprios. E para con-
tar laorei em duplicado este as-
sento; que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos, as-
signo com o padrinho, por a ma-
drinha declarar não saber mere-
cer. Era ut supra.

Theophilo José de Senna
O Vig. Antonio Machado Barcellos

nos vinte e um dias do mez de

Luiz, Novembro do anno de mil oi-
filho legi- to cento setenta e cinco, n' es-
timo de ta Igreja Parochial de S. João
Antonio Baptista, da Ilha Brava, Dio-
da Roxa esse de Cabo Verde, baptizei
e Trabel solennemente um individuo
de Barro do sexo masculino a quem
dei o nome de Luiz, que
nasceu n'esta freguezia as
seis horas da manhã do dia
vinte e um d'Agosto do an-
no de mil oitocentos setenta
e cinco, filho legitimo de An-
tonio da Roxa e Trabel de Bar-
ros ambos naturaes da Ilha
Brava, freguezia de S. João
Baptista, onde se receberam
em matrimonio, paroquianos
d'esta freguezia, moradores no
sitio de Pontelachada, neto pa-
terna de José da Roxa e Ilha
rianna Baptista, e materna
de João de Barros e Perpétua
Gomes; foram padrinhos Ma-
noel Faria d'Andrade e Ma-
ria de Jesus Monteiro, aquel-
le casado e proprietario, e
esta solteira; os quaes todos
sei serem os proprios. E pa-
ra contar laorei em duplicado
este assento, que depois
de ser lido e conferido perran-
te os padrinho comigo e assi-
gnoraram. Era ut supra.
Manoel Faria d'Andrade

N.º 157
N.º 258

Maria Jesus Monteiro

O Vig. Antonio Machado Barreto

N.º 138

N.º 259

Aos vinte e um dias do mez
Jouí, de Novembro do anno de mil
filho, na ribeirão, setenta e cinco; nã
lural de Sta. Egreja Parochial de S. Jo.
Florinda do Baptilista da Ilha Brava
Pires Diocese de Cabo Verde, baptili-
sei solemnemente um indior.
dos do sexo masculino a
quem dei o nome de Jose, que
nascu n'esta freguesia ás
oito horas da manhã, do dia
vinte e cinco de Julho de mil
oitocentos setenta e cinco, filho
natural de Florinda Pires, na-
tural da Ilha Brava, fregue-
zia de S. Jo. Baptilista, mo-
radora no sitio do Matto Gran-
de, neto materno de Estalachi-
as Pires e Anna Fortes; foram
padrinhos Braz de Pinna, cam-
do, negociante, e Leopoldina de
go e invocada esms madrinha
a Nossa Senhora da Conceição,
tendo apresentado n'este acto
a coroa da mesma Senhora,
Leopoldina Duarte, os quaes
tudo sei serem os proprios.
E para constar lavrei em
duplicado este assento, que
depois de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos, as-
signo só com o padrinho, pa

88

~~Antonio Machado Barreto~~

a madrinha declarar não sa-
ber escrever. Era, ut supra.
Braz de Pinna
Ho

O Vig. Antonio Machado Barreto

N.º 139

N.º 260

Aos vinte e um dias do mez
Amelia, de Novembro do anno de mil
filha legítima da Egreja Parochial de S. Jo.
de Julio do Baptilista da Ilha Brava
Baptilista Diocese de Cabo Verde, baptili-
e Roxa sei solemnemente um indio-
de Barros viduo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Ame-
lia, que nascu n'esta fe-
guesia ás oito horas da noi-
te do dia nove de Novembro
do anno de mil oitocentos se-
tenta e cinco, filha legitima
de Julio Baptilista e Roxa de
Barros, ambos naturaes da
Ilha Brava, freguesia de S.
Jo. Baptilista, onde se rece-
beram em matrimonio vis. pa-
rochianos d'esta freguesia,
moradores no sitio do Matto
Grande, neto paterna de
Thomé Baptilista e Maria For-
tes e materna de Antonio
de Barros e Firmimia Barbosa,
foram padrinhos Manuel Ba-
ptilista, casado, maritimo, e
Maria Nunes e Martins collee-
ra, os quaes tudo sei serem

os próprios. E para constar
lavrei em duplicado este as-
sento que depois de ser lido
e conferido perante os padri-
nhos, comigo assigna digo
comigo não assignavam
por declararem não saber
escrever. Era ut supra
O Sigr: Antonio Machado Barcellos

Or. 150

N.º 261
Barbota,
filha le-
gítima
de Antó-
nio José
de Faria
e Cecília
da Roxa
Faria.
Nasceu em
esta villa em 4 de
Junho de 1877.
O Sigr: Antonio Machado Barcellos

Em vinte e um dias do mez
de novembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n' es-
ta Igreja Parochial de S. Jo-
ão Baptista da Ilha Brava
Diocese de Cabo Verde, bap-
tizei solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Car-
lota, que nasceu n' esta fre-
quencia ás quatro horas da
tarde do dia vinte e oito do
mez de novembro do anno de
mil oitocentos setenta e quatro,
filha legítima de Antonio
José de Faria e Cecília da
Roxa Faria, ambos naturaes
da Ilha Brava, freguezia de
S. João Baptista, onde se rece-
beram em matrimonio, pa-
rochianos d' esta freguezia, ma-
radores no sítio de Sancta Bar-
bara, metá paterna de José
Faria Rebelo e Anna Baptista,
e materna de Emanuel dos San-

ctos da Roxa e Genoveva do
Burgo; foram padrinhos, Jo-
aquim José de Faria Junior, ca-
sado e marítimo, e Manoel
Alves dos Prazeres, casado e
marítimo; os quaes todos sei-
serem os próprios. E para
constar lavrei em duplica-
do este assento, que depois
de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo o as-
signaram. Era ut supra.
Joaquim José de Faria Junior
Manoel Alves Dos Prazeres
O Sigr: Antonio Machado Barcellos

Or. 151

N.º 262
Alfredo
filho legi-
timo de
Joaquim
Leitão e
Marcián-
na de
Barros

Em vinte e tres dias do mez de
novembro do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n' esta I-
greja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Dioc-
ese de Cabo Verde, bap-
tizei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei
o nome de Alfredo, que nasceu
n' esta freguezia ás quatro horas
da manhã do dia quatorze do
mez de novembro de mil oito-
centos setenta e cinco, filho le-
gítimo de Joaquim Leitão e Ma-
rcianna de Barros, ambos natu-
raes da Ilha Brava, freguezia
de S. João Baptista, onde se
receberam em matrimonio,
parochianos d' esta freguezia,

moradores no sítio do Castello,
neto paterno de Joaquina
d'Almeida e materno de Ma-
ria de Jesus; foram padrinhos
Antonio d'Almeida Leite, sol-
teiro e professor d'instrução pu-
blica n'esta freguezia e Lu-
gencia das Dores de Senna Bar-
cellos, solteira; os quaes todos
seí serem os proprios. E para
constar houvei em duplicado
este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo o assignaram.

Era ut supra.

Antonio d'Almeida Leite
Lugencia das Dores de Senna Barcellos
O Vigr. Antonio Machad Barcellos

N.º 152

N.º 263
Luiz,
filho na-
tural de
Libania de
Senna

Aos vinte e tres dias do mez de
setembro do anno de mil oito-
centos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, fuz solemneme-
mente os sanctos oleos a um in-
dividuo do sexo masculino, ba-
ptisado em casa por se achar
em perigo de vida, a quem
devo o nome de Luiz, que nas-
ceu n'esta freguezia no dia
primeiro do mez de Junho do
anno de mil oitocentos sessenta
e seis, filho natural de Liba-
nia de Senna, natural da Ilha

90 ~~P. Mart...~~

Brava, freguezia de S. João Ba-
ptista, moradora no sítio de
Bem, parochiana d'esta fre-
guezia, neto materno de Tho-
mas de Senna e Joanna de
Burgo; foram padrinhos o Re-
verendo Vigario baptisante e
actual Parocho d'esta Matriz,
e invocada como madrinha
a Senhora da Conceição, tendo
apresentado a coroa da mes-
ma Senhora, Constanca de
Senna Barcellos, solteira. E pa-
ra constar houvei em duplica-
do este termo que depois de ser
lido e conferido, assigno com
a madrinha representada.

Era ut supra.

Constancia de Senna Barcellos
O Vigr. Antonio Machad Barcellos

N.º 153

N.º 264
Maria,
filha na-
tural de
Clara Jo-
mes

Aos trinta dias do mez de set-
embro do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta I-
greja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um individuo
do sexo feminino, a quem dei
o nome de Maria, que nas-
ceu n'esta freguezia ás nove
horas da manhã do dia tres
d'Agosto de mil oitocentos seten-
ta e cinco, filha natural de
Clara Gomes, natural da Ilha

Barrovo, freguezia de S. João Baptista, parochiana da mesma freguezia, moradora no sítio de Garca, neto materna de Emilio Lopes e Joana de Sancta; foram padrinho José Faria d'Andrade colteiro e alumno da escola regia, e Constançina Gomes colteira, Os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignamente o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

José Faria d'Andrade.

Miguel Antonio Machado Barcellos

N.º 154

Dezembro

N.º 265
Luiz, filho legítimo de José Manoel de Pinna e Gertrudes Rodrigues, nascido aos quatro dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos e cinco, na Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Luiz, que nasceu nesta freguezia ás doze horas do dia tres d'Outubro de mil oitocentos e cinco, filho legítimo de Manoel de

91 ~~J. Machado~~

Pinna e Gertrudes Rodrigues, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos d'esta freguezia, moradores no sítio de Boa Modelha, neto paterno de André de Pinna e Marcellina Corria, e materno de Paulo Rodrigues e Catharina Gomes, foram padrinhos Severino Spinolla, colteiro e barrador, e Joaquina Gomes, colteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignamente o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Severino Spinolla

Miguel Antonio Machado Barcellos

N.º 155

N.º 266
Aurelio, filho legítimo de Luiz Antonio Duarte e Maria Rodrigues, nascido aos oito dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos e cinco, na Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Aurelio, que nasceu nesta freguezia ás seis horas da manhã do dia seis de Junho

de mil oitocentos setenta e cinco, filho legítimo de Luiz Antonio Duarte e Maria Rodrigues, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, parochianos d' esta freguezia, moradores no sitio de Sancta Barbara, neto paterno de Cláudio Duarte e Maria da Conceição e materno de Domingos Rodrigues e Isabel de Lima; foram padrinhos e Antonis Joaquin Lopes, solteiro e marítimo, e Maria da Conceição Lima, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar levei em duplicad este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna somente o padrinho, por a madrinha se declarar não saber escrever. Era ut supra.

Antonio Joaquin Lopes
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 155
 N.º 267

Maria, humbro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, pure Libanaria solennem. os sanctos oit.º, a um individuo do sexo femi.

Faria
 Extrahitur unum
 certum an 9º
 sequitur de
 1873 - *Ant. Machado*
 Omissis
 Omissis
 certum de
 assente ao
 ludo, f.º 1200
 no dia 12 de
 Setembro de 1954
 Bem 13/9/54
 O Vig. inf.
 P.

nino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem deu o nome de Maria, que nasceu n' esta freguezia as seis horas da tarde do dia de nove de Junho do anno de mil oitocentos setenta e quatro, filha legitima de Antonio de Burgo e Libanaria Jose de Faria, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista onde se receberam em matrimonio, parochianos d' esta freguezia, moradores no sitio de Braga, neto paterna de Rufino de Burgo e Magdalena de Burgo, e materna de Jose de Faria e Martiniana Candida de Carvalho; foram padrinhos Antonio Jose de Faria, casad, marítimo, e Cláudia Jose de Faria solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar levei em duplicad este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna a madrinha, por se declarar o padrinho não saber escrever. Era ut supra.

Cláudia Jose de Faria
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 157
 N.º 268

As trezeis dias do mez de

João
filho legi-
timo de
Arcenio Bar-
bosa e
Henriqueta
Coelho

Dezembro do anno de mil oito-
centos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Di-
ocese de Cabo Verde, baptizei
solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem
sei o nome de João, que nas-
ceu n'esta frequencia ás do-
ze horas da noite de quinze
de novembro de mil oito centos
setenta e cinco, filho legitimo
de Arcenio Barbosa e Hen-
riqueta Coelho, ambos natu-
raes da Ilha Brava, fregue-
cia de S. João Baptista onde
se receberam em matrimonio,
parochianos d'esta frequencia,
moradores no sitio de Mato Gran-
de; neto paterno de Manoel
Isabel Barbosa e Mathilde Du-
arte e materno de Nicoláo Co-
elho e Maria da Hora; foram
padrinhos Harribal José da Sil-
va, casado e proprietario, e
D. Emilia Arrobas da Silva, casa-
da, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei em
duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo o assi-
gnaram. Era ut supra.

A. J. Silva
Emilio Arrobas da Silva
O Vig. Antonio Machado Barcellos

1858
N.º 269

José,
filho legi-
timo de
Clemente
José Teiveira
e
Carlota
José Duarte

93
Aos dezoove dias do mez de de-
zembro do anno de mil oito centos
setenta e cinco, n'esta Egreja
Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de baptizei solemnemente um
individuo do sexo masculino
a quem sei o nome de José,
que nasceu n'esta frequencia
às duas horas da manhã de
vinte e quatro de mil oitocentos
setenta e cinco, filho legitimo de
Clemente José Teiveira e Carlota
José Duarte, ambos naturaes
da Ilha Brava, frequencia de
S. João Baptista onde se rece-
beram em matrimonio, para-
chianos d'esta frequencia, mo-
radores no sitio de Sancta Bar-
bara; neto paterno de José Tei-
veira e Maria de Soledade Mar-
tins, e materno de Marcelino
José Alves e Emilia Duarte,
foram padrinhos José Martins da
Vera Cruz, viuvo e delegado
da Junta de saude n'esta ilha,
e D. Carolina Augusta Medei-
na sotheira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado
este termo, que depois de ser li-
do e conferido perante os pa-
drinhos, comigo o assigna-
ram. Era ut supra.

José Martins da Vera Cruz

N.º 159
N.º 270
Antonio,
filho legi-
timo de
João da
Roxa e
Abelairde
Lopes

Carolina Augusta Medeiros
O Vig. Antonio Machado Barcellos

Em dez e nove dias do mez de
Dezembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, foy solemnemente os sanctos oleos a
um individuo do sexo mascu-
lino baptisado em casa por
Antonio e Manoel dos Sanctos,
a quem dei o nome de Antonio,
que nasceu n'esta freguezia
das sete horas da tarde de quin-
ze de julho de mil oitocentos
setenta e cinco, filho legitimo
de João da Roxa e Abelairde Lo-
pes, ambos naturaes da Ilha
Brava, freguezia de S. João Ba-
ptista onde se receberam em
matrimonio, parochianos d'es-
ta freguezia, moradores no sitio
de Cova Rodella; neto paterno
de José da Roxa e Claudina
Gomes, e materno de Francisco
Rexende e Fulcheria Lopes; foram
padrinhos Christiano Rodrigues
solteiro e carpinteiro, e Carlota
Lorveia solteira; os quaes todos
seu serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado
este termo, que depois de
ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo somente

N.º 170
N.º 271
João
filho na-
tural de
Leopoldina
Lorveia

74
assignou e padrinhos, por a ma-
driha declarar não saber escre-
ver. Era ut supra. Assatiõ e inter-
lunha acima. - Christiano Rodrigues
O Vig. Antonio Machado Barcellos

Em vinte e quatro dias do mez
de dezembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, foy so-
lemnemente os sanctos oleos
a um individuo do sexo mas-
culino, baptisado em casa por
se achar em perigo de vida
a quem dei o nome de João, que
nasceu n'esta freguezia das
cinco horas da manha de de-
zoito de novembro de mil oitocentos
setenta e quatro, filho
natural de Leopoldina Lorveia,
natural da Ilha Brava, fre-
guezia de S. João Baptista, pa-
rochiana d'esta freguezia, ma-
radora no sitio de Cova Rodella,
neto materno de Amiebo Lor-
veia e Maria da Graça, foram
padrinhos José Espiridão, sol-
teiro, marítimo e Angelica da
arte solteira, os quaes todos se
seu serem os proprios. E para con-
star lavrei em duplicado es-
te termo, que depois de ser
lido e conferido perante os

padrinhos, comigo assignou
somentemente o padrinho, por a
madrinha seclarar mas sa
ber escrever. Era ut supra

Jose Simota
O Vizeo Antonio Machado Barcellos

Nº 171
Nº 272
Antonio,
filho legiti-
mo do
Manoel
Freitas e
Maria da
Rosa

Aos vinte e cinco dias do mes
de dezembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. Joao
Baptista da Ilha Brava, Dioc
eze de Cabo Verde, baptisei
solememente um individuo
do sexo masculino a quem
dei o nome de Antonio, que
nasceu n'esta freguezia ás qua-
tro horas da tarde de oito de
novembro de mil oitocentos se-
tenta e cinco, filho legitimo
de Manoel Freitas e Maria da
Rosa, ambos naturaes da Ilha
Brava, freguezia de S. Joao Ba-
ptista onde se receberam em
matrimonio, parochianos d'esta
freguezia, moradores no sitio de
Lagoa, neto paterno de Manoel
Freitas e Maria de Sena
Baptista, e materno de Manoel
da Rosa e Julia Teixeira;
foram padrinhos Antonio d'Al-
meida Leite, solteiro e professor
d'instrucao primaria n'esta
freguezia, e Clementina do
Canto solteira; os quaes todos sei-

serem os proprios. E para cons-
tar lavrei em duplicado ut
termo, que desfoi de ur lido e
conferido perante os padrinhos,
comigo assignou somente o
padrinho, por a madrinha de-
clarar não saber escrever. Era ut supra
Antonio d'Almeida Leite

O Vizeo Antonio Machado Barcellos

Nº 172
Nº 273
Julia,
filha na-
tural de
Anna Te-
reira Gam-
boa

Aos vinte e seis dias do mes
de dezembro do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. Joao Ba-
ptista da Ilha Brava, Dioc
eze de Cabo Verde, baptisei solen-
mente um individuo do se-
xo feminino a quem dei o no-
me de Julia, que nasceu n'esta
freguezia ás oito horas da
noite de quinze de setembro
de mil oitocentos setenta e cinco,
filha natural de Anna Tei-
reira Gamboa, natural da Ilha
Brava, freguezia de S. Joao Ba-
ptista, parochianna d'esta
freguezia, moradora no sitio
de Belem, meta materna
de Joao Pereira Gamboa e Ma-
rianna Baptista; foram pa-
drinhos Lourenco Lobo, soltei-
ro, maritimo, e Genoveva Baptis-
ta, solteira; os quaes todos sei-
serem os proprios. E para cons-
tar lavrei em duplicado ut

termo que depois de ser lido e con-
gerido perante os padrinhos
comigo não o assignaram, por
reclararem não saberem se é ver
Era ut supra.

Offiz: Antonio Machado Barcellos

Cr. 173
N. 214
João,
filho legi-
timo de
Victoriano
Gomes e
Marianna
de Burgo

aos vinte e seis dias do mes
de dezembro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta
Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei solen-
nemente um individuo do sexo ma-
culino, a quem dei o nome de
João que nasceu n' esta fregue-
ria ás nove horas da manhã
do dia oito de dezembro de mil
oitocentos setenta e cinco, filho legi-
timo de Victoriano Gomes natu-
ral da Ilha de S. Ant. yago e Ma-
rianna de Burgo natural da
Ilha Brava, freguezia de S. João
Baptista onde se receberam em
matrimonio, parochianos d' esta
freguezia, moradores no sitio de
Cova Modella, neto paterno de
Antonio Gomes e Luiza Correa,
e materno de Guitherme de Bur-
go e Rosa Feres; foram padrinhos
João Gomes Madeira, casado e
negociante e sua esposa Joanna
Faria Gomes Madeira, os quaes
todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar lavrei em duplicado

este termo que depois de ser li-
do e congerido perante os padri-
nhos comigo assignaram. Era
ut supra.

João Gomes Madeira
Joanna Faria Gomes e Madeira
Offiz: Antonio Machado Barcellos

Cr. 174
N. 215
Maria,
filha legi-
tima de
Louriano
Barbora e
Carlota Re-
mi.
Estabelecimento
em 9 de
Março de 1896.
Parochia
S. Maria

aos vinte e sete dias do mes
de dezembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n' es-
ta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Di-
ocese de Cabo Verde, baptizei
solenemente um individuo
do sexo feminino a quem
dei o nome de Maria que
nasceu n' esta freguezia ás
nove horas da noite de vin-
te e um de dezembro de mil
oitocentos setenta e cinco, filha
legitima de Louriano Barbora
e Carlota Remi, ambos natu-
raes do Ilha Brava, fregue-
zia de S. João Baptista onde
se receberam em matrimonio
parochianos d' esta freguezia,
moradores no sitio de Sancta
Barbara, neto paterno de Ma-
nuel Barbora e Mathildes du-
arte e materna de Joaquin
Remi, e Perpétua Coelho; fo-
ram padrinhos Manoel de Bar-
ros, casado e proprietario; e Maria
Fenhora da Conceicao tendo a

presentado a Coroa da mesma
Senhora, Herminda de Burgo, sol-
teira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para cometar la-
brei em duplicado este termo
que depois de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos, co-
migo assignou somente o padri-
nho, por a madrinha represen-
tada declarar não saber escre-
ver. Era ut supra

e Manoel de Barros

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 175

N.º 216

Aos vinte e sete dias do mez de
Maria, Dezembro do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta Egre-
gissima de já Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptizei sollemnemente um
individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Maria,
que nasceu n'esta freguezia,
às dez horas da noite de dexa-
te de Dezembro de mil oitocentos
setenta e cinco, filha legitima
de José Gomes e Eugenia da Sil-
va, ambos naturaes da Ilha
Brava, freguezia de S. João Ba-
ptista onde se receberam em
matrimonio, parochianos d'es-
ta freguezia, moradores no sitio
de Flora Martins, netã patrão-
na de João Gomes e Libanaria
Gonçalves e materna de Ma-

Actum in
14 de
1875
F. Maria

noel da Silva e Domingas Go-
mes Balla; foram padrinhos
Manoel da Silva, casado e
maritimo, e Maria Senho-
ra do Rosario Tardo apresen-
tado a Coroa da mesma Se-
nhora, Eugenia das Dores
de Senna Barcellos, os quaes
todos sei serem os proprios.

E para cometar labrei em
duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, comigo
o assignaram. Era ut supra

e Manoel de Barros

O Vig. Antonio Machado Barcellos

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 176

N.º 217

Aos vinte e oito dias do mez
de Dezembro do anno de mil
oitocentos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptizei
sollemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei
o nome de Palmira que nas-
ceu n'esta freguezia às seis
horas da manhã de cinco
de Dezembro de mil oitocen-
tos setenta e cinco; filha
natural de Maria da Gra-
ça, natural da Ilha Bra-
va, freguezia de S. João Ba-
ptista, parochiana d'esta fe-

Actum in die
26 de Outubro
de 1866, com
santos e segun-
dos, de cum
sanguine 26
26.
Pior. 26/10/66
O Vig. *[Signature]*

moradora no sítio de Achada
Lorna; neto materna de En-
gracia da Silva; foram pa-
drinhos José Espinola, solte-
iro e marítimo, e Angelica de
Penna solteira os quaes todos
seu serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado
este termo que depois de ser
lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo assignou so-
mente o padrinho, por a
madrinha declarar não saber
escrever. Era ut supra

Jose Espinola

O Vigr. Antonio Machad Barcellos

N.º 177
N.º 278
Alvaro,
filho na-
tural de
Arcenia de
Penna

Aos vinte e nove dias do mez
de dezembro do anno de mil oito-
centos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, diocese
de Cabo Verde, baptisei solem-
nemente um individuo do sexo ma-
culino, a quem dei o nome de
Alvaro, que nasceu n'esta fregue-
cia ás oito horas da manhã do
vinte e quatro de novembro de
mil oitocentos setenta e quatro,
filho natural de Arcenia de Pen-
na, natural da Ilha Brava,
freguezia de S. João Baptista, pa-
rochiana d'esta freguezia, mo-
radora no sítio de Pont' Achada,
neto materno de Antonio de Penna,

e Maria da Rosa; foram pa-
drinhos o Comendador Henrique
José d'Alvares, casado, agen-
te Consular de Franco e Bel-
gica, e D. Hilda d'Alvares Vi-
eira viúva; os quaes todos se-
rerem os proprios. E para con-
star lavrei em duplicado este
termo que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos,
comigo assignaram. Era ut supra

M. J. Vieira
Felolo d'Alvares Viúva

O Vigr. Antonio Machad Barcellos

N.º 178
N.º 279
Ferreiro,
filho legi-
timo de
Manoel Bi-
res e
Angela
Pereira
(adulto)

No anno de mil oitocentos e
setenta e cinco, sendo Vigario d'esta fre-
quezia de S. João Baptista da
Ilha Brava João Ignacio Godi-
nho foi baptisado Ferrerino Pires
n'esta Egreja Parochial pelo si-
to Vigario, segundo a justificação
da sua idade que se procedeu
no Cartorio d'esta Vigaria To-
rreana, sendo filho legitimo de
Manoel Pires e Angela Pereira,
ambos naturaes da Ilha Brava,
freguezia de S. João Baptis-
ta, onde se receberam em ma-
trimonio. E para constar la-
vrei em duplicado este termo
por mandado do Excellentissimo
Senhor Bispo em dois de Julho
de mil oitocentos setenta e cinco,
e que assigno. Era ut su-

folhas 20 - horrea e Maria Tavares horrea. E pa
 Estabili amo. ca. no, scustar mandei passar o presente
 Chidiam 20 de de. que assigno. Era ut supra. O Vign.
 e pambor de 1873. José Duarte. Nada mais se continha
 no livro onde me reporto cujo termo
 fielmente transcrevi, e por ser verdade
 assigno authoriad. por J. Co.ª Reo.
 O Vign. Antonio Machado Barcellos

N.º 183
 N.º 184
 Maria, anno de mil oitocentos setenta e qua
 filha legi- to n'esta ilha Brava, frequencia de
 tima de S. João Baptista, baptisad e solemnem-
 16. João Ribeiro ment e pux os sanctos oleos a Ma
 e ria, que nasceu no primeiro dia de
 Setembro do corrente anno, filha le-
 gitima de João Ribeiro e Libanica
 d'Encarnação, foram padrinhos Joã
 de Lima e Victoria Faria. E para com
 P. Barcellos mandei fazer o presente termo qu
 assigno. Era ut supra. O Vign. José
 Duarte. Nada mais se continha no
 livro, e por ser verdade assigno, au
 thoriad. por J. Co.ª Reo.
 O Vign. Antonio Machado Barcellos

Comprido, examinado, e appro-
 vado. Vigaria Toranea da Ilha
 Brava 13 de Fevereiro de 1846 -
 P. Antonio Machado Barcellos
 Vign. For

Visto em vista. — Brava 29
 de fevereiro de 1846. —
 O Deod. Bernardo José da Costa Pinto
 Vign. Capon

© Talceu no dia
 14 de agosto de
 1860, com cum
 to do reg.º de
 66, - folhas 80
 do livro de reg.º
 de óbitos, no 244
 de da Republica
 no 15/1/60
 O Vign. For

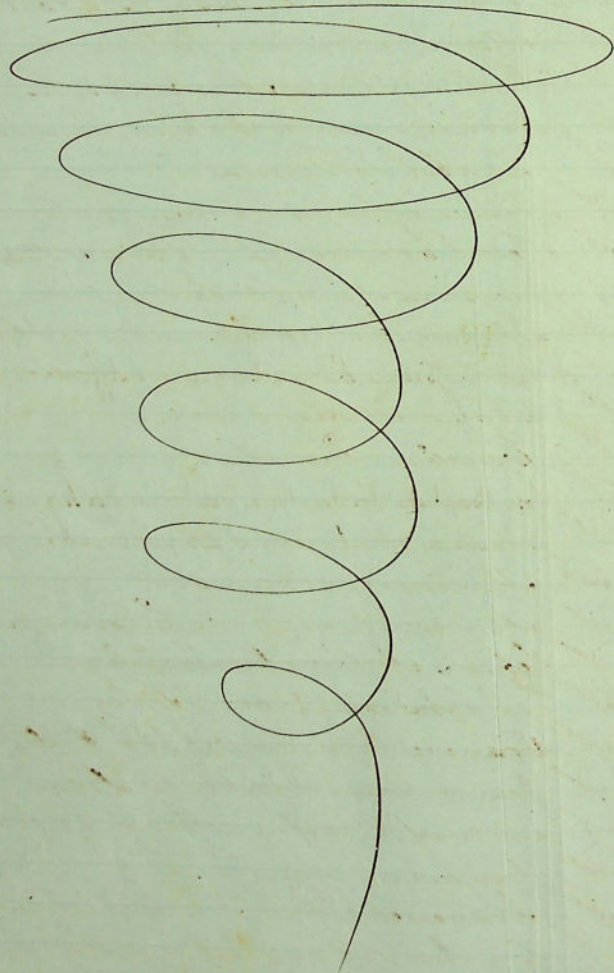
Indice alfabético dos termos, lavrados, neste livro.

A	Estado	Nome dos Pais	Leg.
Adolpho	natural	Maria da Graça Lenteiro	
Alfredo	legitimado	João Tavares da Sima e Emília Duarte de Lima	
Alfredo	legitimado	Joaquim Leitão e Marianna de Barros	
Alvaro	natural	Arcevia de Sima	
Amélia	natural	Rosalina da Graça	
Amélia	legitimada	Qualdino Tavares e Gertrudes de Sancta	
Amélia	legitimada	José Baptista dos Santos e Catharina de Lima Guina	
Anna	legitimada	Julio Baptista e Rosa de Barros	
Anna	legitimada	Manoel Monteiro e Julia de Sima	
Anna	legitimada	João Lenteiro e Maria Coelho	
Anna	legitimada	Bernardino da Rocha e Joaquina da Lomba	
Anna	natural	Trabel de Sima	
Anna	legitimada	Thomé de Sima e Domingas Tavares	
Anna	legitimada	José d'Encarnação e Maria Baptista	
Anna	legitimada	Joaquim Manoel dos Santos, Emília Duarte	
Angelica	legitimada	Abastião José d'Alencar e Julia d'Alfonseca	
Antonio	legitimado	Sebastião José da Silva e Eugénia d'Alfonseca e Silva	
Antonio	natural	Angela Maria d'Alfonseca	
Antonio	natural	Emília Duarte	
Antonio	legitimado	José Baptista dos Santos e Catharina de Sima Correia	
Antonio	natural	Maria Antonio d'Andrade	
Antonio	natural	Marianna Lomba	
Antonio	legitimado	Marcos Manoel e Ludovina de Faria	
Antonio	legitimado	Libanio e Antonio Gomes e Johanna da Lomba	
Antonio	legitimado	João d'Andrade e Clara Fortes	
Antonio	legitimado	Francoise Rodrigues e Clara Fortes	
Antonio	legitimado	João da Rosa e Abastião Lopez	
Antonio	legitimado	Manoel Freitas e Maria da Rosa	
Arcevia	natural	Guilhermina de Sima	
Arcevia	legitimada	Francoise Lobo e J.º de Sima	
Aurelio	legitimado	Luiz Antonio Duarte e Maria Rodriguez	
Augusto	natural	Prósperina Lopes	
Aureo	legitimado	João de Albuquerque e Maria da Lomba	

Contem este livro com muitas folhas, que todas são
numeradas e rubricadas com a firma que uso =
D.º José Maria. E para constar foi o presente
trazo de encerramento, que assigno. V.ºs. For.
da ilha Brava 20 de Dezembro de 1873.

D.º José Maria
V.ºs. For.

Visto em visita - D.º José Maria de S. João Baptista da
ilha Brava, 29 de Fevereiro de 1884.



	Sitio	Nome da Pais
Basilio	legitimo	José Antonio Gomes e Mathilde José Coetha
Benjamin	legitimo	Rufino Duarte e Julianna de Pinna
Benjamin	legitimo	Marcellino Duarte e Maria da Lomba
C		
Castano	natural	Eugenia Leite
Candida	legitima	João José Maria e Maria Pereira da Silva
Candida	legitima	Marcos da Hora e Francisca Fortes
Candida	legitima	Antonio José Ferreira, Julhemina de Pinna
Carlota	legitima	Christiano Fernandes e Eugenia Fernandes
Carlota	legitima	João da Hora e Trabelda Silva
Carlota	natural	Perpetua da Hora
Carlota	natural	Moralia da Graça
Carlota	natural	Carlota Gonçalves
Carlota	legitima	Bernardino Favares de Pinna e Maria Favares de Pinna
Carlota	legitima	Pedro Gonçalves Dalla e Libania Gil dos Reis
Carlota	legitima	Mauricio Gomes e Marianna Gonçalves
Carlota	legitima	Antonio José de Faria e Cecília da Rosa Faria
Carlota	legitima	Francisco Monteiro e Domingas Duarte
Carlota	legitima	Antonio de Barros e Maria Antonia Esteves
Carolina	legitima	João Pinna e Francisca Baptista
Carolina	legitima	Bernardino Favares da Rosa e Maria Bibilack
Carolina	legitima	João Joacomo Pereira e Trabel Pereira
Carolina	legitima	Eugenio Fernandes e Maria Fernandes
Christiano	legitimo	José Gonçalves e Florinda da Rosa
Clara	natural	Julia d'Alfonsea
Clara	legitima	Ramiro Antonio Portas e Maria Pires
Clementina	legitima	Julio Baptista e Rosa de Barros
Clementina	legitima	José Bartora e Joaquina Pires
Cezar	natural	Rosa de Pinna
Cezar	natural	Maria da Rocha
Cezar	legitimo	Antonio de Barros e Carlota da Rosa
Constança	legitima	Christiano Gomes e Emilia Gomes

D

Filho

e Nome dos Pais

Filho	e Nome dos Pais
Domingas legitima	João de Barros e Emilia Fortes
Domingas legitima	Jesum Correa e Maria de Pinna
Domingas legitima	João da Hora e Joaquina Pires
Domingas legitima	João da Rosa e Joaquina Pires
E	
Eugenia legitima	João Fernandes e Maria de Pinna
Eugenia legitima	Christiana dos Santos e Maria Gomes
Eugenia legitima	José Pereira Gamboa e Emilia da Graça
Eugenia legitima	Diogo de Burgo e Anna Correa
Eugenio legitima	Manoel Alves dos Braxeres e Constancia José Neves Alves
Emilia legitima	Bernardino Antonio Mascarenhas e Virgínia Augusta ^{de} ^{Carvalho} ^{Maz}
Emilia natural	Maria Guiteria Gomes
Emilia legitima	Francisco Rodrigues e Maria da Hora
Ecclesiastica natural	Anna Baptista
Eusebio natural	Rosa Gonçalves
F	
Francisca natural	Maria Baptista
Francisca legitima	Francisco Lopes e Maximiana Gonçalves
Francisco legitima	Euerino dos Santos e Rita José de Faria
Francisco legitima	Januario Monteiro e Arcimia Rodrigues
Francisco natural	Rosa da Lomba
Francisco natural	Maria do Livramento Baptista
Fortunato legitima	Bernardino Baptista e Lebaria Miranda
Francisco legitima	Antonio José Lopes e Clara Gonçalves
Francisco natural	Emilia Gomes
G	
Gaudencio legitima	Manoel Rodrigues e Joaquina da Costa
Gertraudes legitima	Amiceto Lobo e Maria de Pinna
Guilhermina legitima	Sebastião José da Silva e Eugenia d'Affonseca e Silva
Guilhermina legitima	José Florio Galvão e Maria José Teixeira
Guilhermina legitima	José Barbara e Julia de Faria
Guilhermina legitima	José Duarte e Anna Gomes
Guilhermina natural	Abelaide e Augusta

H

Filho

e Nome dos Pais

Pag

Filho	e Nome dos Pais
Henrique legitima	Manoel Rodrigues e Joana São João
Henrique legitima	Rufino Lopes do Rio e Gertrudes Lopes
Henrique legitima	Murilo Correa e Maria da Santa
Henrique legitima	Christiana Gomes e Glandina Lopes
Henrique natural	Barbota Pires d'Amorante
Henrique legitima	Augusto e Neves Leitão e Maria Julia Alfama
Henrique legitima	Antonio Rodrigues e Leopoldina de Burgo
Henrique legitima	Joaquim da Lomba e Pires e Joana de Sena
Hermilinda natural	Emilia da Hora
J	
Ignacia natural	Ignacia da Silva
Isabel legitima	Maçello Gomes e Matilde da Lomba
Joanna legitima	Julio Antonio de Souza e Maria Faria de Souza
Joanna legitima	Christiana da Lomba e Marcelina da Hora
Joanna legitima	José Rodrigues e Guilhermina da Graça
João legitima	Marcellino Duarte e Maria Barbota Rodrigues
João legitima	Rodolpho Simões e Maria Lopes
João legitima	Sebastião José da Silva e Eugenia d'Affonseca e Silva
João natural	Maria Afama
João natural	Joanna Teixeira
João natural	Domingas Gomes
João natural	Matilde
João natural	Cas incognitos
João legitima	Pictorino Duarte e Maria das Armas
João legitima	Romano de Burgo e Anna Gibau
João legitima	Antonio da Silva e Julia da Silva
João legitima	Antonio Gomes e Domingas Rodrigues
João natural	Leoniza Izabel
João legitima	Luiz Lopes e Maxima Rodrigues
João legitima	Manoel Faraes e Maria e Carlota Maria da Silva
João legitima	Joaquim José de Faria Junior e Carlota dos Santos Faria
João legitima	Manoel Pina e Maria de Burgo Pina
João legitima	Manoel da Lomba e Izabel Lopes
João legitima	Joaquim da Lomba e Izabel Baptista

J	Bêlho	Nome dos Pais
João	legítimo	Francisco Gomes e Maria Pires
João	natural	Perpetua Godinho
João	legítimo	Estrenio Barbosa e Henriqueta Boelho
João	natural	Leopoldina Correa
João	legítimo	Victoriano Gomes e Maxima de Burgo
João	natural	Rosa Coelho
João	legítimo	Antonio Pedro da Silva e Maria de Barros
João	legítimo	Luiz e Antonio Baptista e Clara de Souza Baptista
João	legítimo	José de Burgo e Maria da Lomba
João	legítimo	José Faria d'Andrade e Margarita da Silva Faria
João	legítimo	Julio Antonio de Souza e Maria Faria de Souza
João	legítimo	Antonio Pedro da Silva e Maria de Barros
João	legítimo	Marcellino de Pinna e Maria Rodrigues
João	legítimo	Manoel e Antonio Cecilia e Matilde da Lomba
João	natural	Gertrudes de Santa
João	legítimo	João Simões e Francisca Baptista
João	legítimo	Marcellino Gomes e Matilde Garcia
João	legítimo	Rufino da Lomba e Anna Duarte
João	natural	Genovera Gomes
João	legítimo	João José de Faria e Carlota Nunes
João	natural	Candida da Rosa
João	natural	Maria da Lomba
João	legítimo	Martinho Oliveira d'Azvedo e Josephina Tavares
João	legítimo	Theophilo de Pinna e Anna da Rosa
João	legítimo	Pedro da Lomba e Libânia Coelho
João	legítimo	João Gomes e Anna Maria d'Almeida
João	natural	Constancia d'Albreu
João	legítimo	Manoel de Pinna e Maria de Pinna
João	legítimo	Antonio José da Rosa e Gertrudes da Rosa
João	legítimo	João Gomes de Barros e Maria Baptista
João	legítimo	João Pires da Rocha e Carlota José de Pinna
João	legítimo	João da Lomba e Isabel Baptista
João	natural	Assinda Pires
João	legítimo	Clemente José Teixeira e Carlota José Duarte

J	Bêlho	Nome dos Pais
Julia	legítima	Fidelis d'Andrade e Candida Gonçalves
Julia	natural	Maria da Lomba
Julia	legítima	Julio da Rosa e Domingus da Rosa
Julia	natural	Eugenia da Rosa
Julia	legítima	João Rodrigues e Eugenia Garcia
Julia	legítima	Romão Rodrigues e Candida do Valle
Julia	legítima	Antonio Duarte e Clara de Senna
Julia	legítima	Christiano Gonçalves e Maria Rodrigues
Julia	natural	Anna Pereira Gambôa
Julio	legítimo	Seraphim Barbosa e Joana São João
Leonor	natural	Narcira Gomes
Leopoldina	natural	Maria da Silva
Leopoldina	legítima	João José de Faria Junior e Carlota dos Santos Faria
Leopoldina	legítima	Manoel Tavares de Pinna e Libânia Gonçalves
Leopoldina	legítima	Pedro Manoel dos Santos e Maria José de Faria
Libânia	legítima	Manoel Rodrigues e Joana São João
Libânia	legítima	José René e Maria José do Valle
Libânia	legítima	Guilherme Rodrigues e Joana da Silva
Luiz	legítimo	João Fernandes Barnacho e Guilhermina d'Almeida Barnacho
Luiz	legítimo	Francisco Antonio Spencer e Margarida Leite Spencer
Luiz	legítimo	Antonio da Rosa e Isabel de Barros
Luiz	natural	Libânia de Senna
Luiz	legítimo	Manoel de Pinna e Gertrudes Rodrigues
Luiza	legítima	João Manoel da Rosa e Maria da Rosa
Luiza	natural	Josephina da Lomba
Margarida	natural	Maria Conceição e Alfama
Margarida	legítima	Luiz de Pinna Floripa e Faria
Margarida	natural	Luiza Rosa
Manoel	legítimo	João Gomes e Elia da Rosa
Manoel	legítimo	Antonio Pereira e Anna Maria Cabada
Manoel	legítimo	Antonio de Burgo e Isabel Correa
Manoel	natural	Aguda da Silva

M

Filha

Nome dos Pais

Maria natural Maria Barbosa
 Maria legitima Joao Gonçalves e Angelica de Burgo
 Maria natural Clementina de Santa
 Maria natural Eugenia da Lomba
 Maria legitima Joao Duarte e Josephina Duarte da Silva
 Maria legitima Jose Tavares e Maria e Antonio dos Santos
 Maria legitima Mattilde Pereira
 Maria legitima Jose Joaquim de Jesus e Carolina de Souza
 Maria legitima Luiz Antonio Baptista e Clara de Souza Baptista
 Maria legitima Jose Lopes e Martins e Joaquina de Souza Baptista
 Maria legitima Martinho Teixeira e Domingas da Graça
 Maria legitima Antonio Garcia e Julia da Lomba
 Maria natural Isabel da Lomba Neves
 Maria legitima Alexandre Ramos e Maria da Graça
 Maria natural Thomaz Antonio Jesus da Araujo e Guillermina d'Encarnação
 Maria legitima Carlota de Faria
 Maria legitima Joaquin de Pinna e Carolina de Santa
 Maria legitima Roberto Ribeiro e Josephina de Burgo
 Maria legitima Humildade Barbosa e Gertrudes Fortes
 Maria legitima Guadalupe de Pinna e Eugenia Ferreira
 Maria natural Maria de Pinna
 Maria natural Narcisca Jones
 Maria natural Leocadia Teófilo
 Maria natural Ludovina Peres
 Maria natural Carlota de Pinna
 Maria legitima Jose Santos e Carvalho e Narcisca de Souza
 Maria legitima Luiz de Pinna e Carlota de Burgo
 Maria legitima Jose Ribeiro e Silvana d'Encarnação
 Maria natural Jose da Silva e Gertrudes da Lomba e Neves
 Maria legitima Mattilde Alfama
 Maria legitima Antonio da Rosa e Julia Fortes
 Maria legitima Jose Joaquim da Lomba e Joana das Joas da Rosa

M

Filha

Nome dos Pais

Maria natural Carlota de Pinna
 Maria natural Mattilde da Graça
 Maria legitima Lopeiros Lopes e Guillermina Duarte
 Maria legitima Pedro Silvestre de Brito e Constantina Maria da Lomba
 Maria natural Clementina Fortes
 Maria legitima Luperim dos Santos e Maria Fortes
 Maria legitima Luiz Antonio Baptista e Clara de Souza Baptista
 Maria legitima Jose da Costa Senior e Adelaide de Lomba
 Maria legitima Joaquin Jose de Faria Junior e Carlota dos Santos Faria
 Maria legitima Manoel de Pinna Araujo e Marina de Pinna
 Maria natural Margaretina e Martins
 Maria natural Constantina Jones
 Maria legitima Luiz Antonio Fernandes e Amélia da Graça
 Maria natural Popetna Baptista
 Maria natural Silvana da Lomba
 Maria legitima Joao Rodrigues e Leopoldina Rodrigues
 Maria legitima Manoel de Jesus e Carlota Rodrigues
 Maria natural Clara Jones
 Maria legitima Antonio de Burgo e Silvana Jose de Faria
 Maria legitima Gauriano Barbosa, Carlota Henri
 Maria legitima Jose Jones e Eugenia da Silva
 Maria natural Domingas Ribeiro
 Maria natural Guadalupe das Anas
 Maria legitima Rufino da Rosa e Maria Tavares
 Maria legitima Jose Philippe da Silveira e Amadeu Pinna
 Maria legitima Joao Tavares de Pinna e Catharina de Burgo
 Maria legitima Marcelino de Burgo e Julia Barbosa
 Maria legitima Bernardino Antonio de Sousa e Joana Pinna
 Maria natural Josephina da Lomba
 Maria legitima Antonio Penancei Lopes e Albina Candida
 Maria legitima Quintino da Lomba e Rita d'Encarnação
 Maria legitima Jose Tavares de Pinna e Anna de Burgo
 Maria legitima Joao Lopes e Lucrecia Rodrigues

M M

Sello

Nomes dos Paes

e
l
p
g
p
s
es
o
h
l
p
ce
do
p
ou
e
a
p
p
p
a
p

Mrs. Mathilde Legitim
Mrs. Mathilde Legitim
Mrs. Mathilde Legitim
Mrs. Mathilde Legitim
Mrs. P
Mrs. Palmira natural
Mrs. Pedro Legitim
Mrs. Pedro natural
Mrs. Pedro natural
Mrs. Q
Mrs. Duering Legitim
Mrs. R
Mrs. Rajhad natural
Mrs. Rajmundo Legitim
Mrs. Rita Legitim
Mrs. Romã Legitim
Mrs. Rosa Legitim
Mrs. Rosa Legitim
Mrs. Rufino Legitim
Mrs. S
Mrs. Sabino natural
Mrs. Severino Legitim
Mrs. Selvana Legitim
Mrs. T
Mrs. Theophile Legitim

Rufino da Hora e Maria de Pinna
Manoel Gomes e Domingas Gomes
Rufino da Lomba e Guilhermina Gonçalves
Francisco Pinse e Antonia Monteiro
Amaro de Pinna e Olympica Gonçalves
Maria da Graça
Jesumino Fortes e Rosa da Rocha
Isabel da Hora
Maria Fortes
Antonio Dias e Domingas de Borge
Julia Azulay
Manoel Jori de Faria e Anna de Oliveira Faria
João José Neves e Rosalia de Pinna Neves
José Favas de Pinna e Julianna Duarte de Pinna
Manoel Alves dos Prazeres e Constança J. Alves Alves
Manoel Duarte e Emília Custodio Fernandes
Pedro e Antonio dos Santos e Rozalia Fortes
Isabel Baptista
Manoel Pires e Angela Pereira
Julio Lopes e Isabel da Silva
Thomé de Pinna e Domingas Favas

